



EDITORIAL

Apresentam-se neste número da Locus Social as actas do IV Seminário Internacional do CESSS realizado com o propósito de assinalar o 150º aniversário do nascimento de Jane Addams e Mary Richmond, duas das mais importantes pioneiras do Serviço Social.

O Seminário teve por finalidade contribuir para disseminar e debater a pesquisa actual sobre Jane Addams e Mary Richmond enquanto pioneiras do Serviço Social e enquanto activistas sociais e cívicas; estimular o debate sobre a relevância do seu pensamento e a sua articulação com as actuais perspectivas em Serviço Social e criar uma oportunidade de reflexão e debate entre investigadores, doutorandos e estudantes pós-graduados em Serviço Social.

O programa baseou-se na contribuição de académicos convidados com trabalho realizado nestas temáticas. O Seminário integrou igualmente uma sessão de apresentação de papers por investigadores nesta área apelando a contribuições direccionadas para este tema e baseadas em investigação desenvolvida pelos autores, enfatizando uma abordagem histórica, assim como uma abordagem comparativa ou diacrónica tendo sido considerados três sub-temas fundamentais para a apresentação de papers: o legado de Jane Addams e Mary Richmond; conexões tensões entre o trabalho e pensamento de Jane Addams e Mary Richmond e actual relevância das contribuições de Jane Addams e Mary Richmond.

É este conjunto de comunicações que agora se apresentam e socializam com a comunidade académica, depois do devido processo de peer review exigido pelo estatuto editorial da Locus Soci@l.

O Serviço Social e outras disciplinas e ocupações profissionais na esfera social emergem e desenvolvem-se em profunda articulação com movimentos e formas de organização social de resposta às necessidades do seu tempo sendo o itinerário das profissões sociais simultânea e indelevelmente influenciado pela visão e perspectivas dos pioneiros que as fundaram e desenvolveram.

A relação crise social/mutações societárias, projectos societários e emergência e itinerário das profissões sociais constitui-se assim como objecto heurístico para o estudo e conhecimento do Serviço Social e das profissões sociais no respeito à sua emergência e itinerário histórico. Neste mesmo quadro, o estudo das figuras históricas pioneiras e fundadoras, seu pensamento e obra, e designadamente as suas influências e relação com as emergentes Ciências Sociais, apresenta-se como particularmente sugestivo. Em particular assume especial pertinência a relação que se estabeleceu entre as figuras fundadoras e a designada Escola de Chicago e suas figuras mais proeminentes, cujo devir histórico e desenvolvimento se apresenta indissociavelmente associada ao itinerário do Serviço Social nos EUA, berço histórico da profissão e disciplina (cf. Deegan, 2005).

A qualidade dos artigos agora reunidos contribuirá sem dúvida para a (re)alimentação do conhecimento e debate em torno destas duas figuras incontornáveis da história do Serviço Social e dos movimentos sociais do seu tempo.

Lisboa, Dezembro de 2012